

JUSTIFICATIVA
PL 0447/2013

Atendendo a solicitação da comunidade tem a presente proposta, complementar a denominação da Rua Oriente no Brás para Rua Oriente Imam Moussa Al-Sader.

O Imam Sader nasceu no dia 4 de Junho de 1982, na sagrada Qom, de família de origem libanesa. Continuou a sua educação nas escolas e universidades do Irã e formou-se com distinção em economia política pela Universidade de Teerã no momento em que estava cursando estudo religioso em suas escolas teológicas. Fundou uma revista mensal "Maktab Islam", que é publicada até hoje. Foi seu diretor editorial e publicou nela muitos artigos de pesquisa. Estabeleceu também, com outros, instituições de ensino, pré-universitárias, que administrou e onde lecionou.

Mudou-se para o Iraque por mais conhecimento teológico como pesquisador e conferencista em suas universidades e fóruns culturais. Dali viajou para o Líbano em 1959, com guia para uma das cidades costeiras libanesas, a Tiro.

Em Tiro, Líbano, o trabalho do Imam Sader não se restringiu aos trabalhos religiosos, mas incluir o serviço público por causa de sua dimensão de desenvolvimento contemporâneo, e como crença na importância do ser humano, sua liberdade, dignidade e no desenvolvimento das dimensões de sua personalidade, para se aperfeiçoar e se elevar.

Empenhou-se na criação de instituições públicas envolvidas com assuntos educacionais, profissionais, de saúde e sociais. Foi um dos pioneiros a trabalhar no nível de todo o Líbano, com suas cidades e aldeias, visitando áreas de privação, convivendo com as preocupações dos habitantes, criando relações com as comunidades, palestrando em igrejas, mesquitas, universidades e clubes, apelando para a rejeição do sectarismo e racismo (as religiões são uma só quanto aos princípios, as metas e a marcha), da luta contra os males sociais, os respeitos aos direitos humanos e as liberdades (a liberdade é a fonte das energias) e o desenvolvimento de seus talentos e suas capacidades, incentivando a interação entre grupos, culturas e civilizações. Seu empenho e movimento adquiriram uma popularidade que excedeu o âmbito de sua comunidade e incluíram símbolos, personalidades políticas, intelectuais e religiosas múltiplas, um dos símbolos da unidade nacional, o pioneiro no lançamento do tema do diálogo Muçumano-Cristão e o empenhado em criar condições para o seu sucesso.

O Imam Sader participou do "movimento social" com o bispo Gregório Haddad, em dezenas de projetos sociais e contribuiu com muitas instituições beneficentes e culturais. Reorganizou a "Associação da Virtude e da Benevolência" em Tiro, e assumiu a sua supervisão geral recolhendo contribuições e assistências com as quais estabeleceu uma instituição social para abrigar e educar órfãos e aqueles com circunstâncias sociais difíceis. Então, estabeleceu uma escola superior de arte de nome: Escola Profissionalizante Jabal Ámil. Fundou uma escola superior de enfermagem, bem como um internato especialmente para meninas com o nome de: Casa da Menina, também fundou em Tiro, o Instituto de Estudo Islâmico, e contribuiu para estabelecer a associação dos Escoteiros da Mensagem Islâmica.

O Imam Sader viajou por vários países árabes, africanos e europeus. Participou de inúmeras conferências no mundo árabe e na Europa (universidade de Estrasburgo, na França, 1968: conferência da paz, em Paris, 1974). Entrou em contato e se reuniu com personalidades globais (esteve presente na cerimônia de coroação do Papa em 1963, Leopold Senghor, Lorde Caradon, Jacques Chirac, Nasser e outros), também escreveu em muitos jornais árabes, iranianos e europeus.

Fez uma turnê pelos países árabes, visitando um número de líderes árabes após a invasão israelense ao Líbano, onde chegou e seus irmãos Cheikh Mohammad

Yacoub e o jornalista Abbas Badr Al-Din a Trípoli, na Líbia em 25 de Agosto de 1979 atendendo a um convite oficial de suas autoridades. O contato com eles cessou desde o meio-dia de 31 de Agosto até hoje.

A Líbia alegou que os seus convidados deixaram o território líbio e seguiram para a Itália. Tanto a justiça italiana como a libanesa desmentiu essa alegação após uma longa investigação.

Considerado sequestrado pelas autoridades árabes e morto, sendo desconhecido o paradeiro de seus restos mortais.

Por derradeiro, considerando que a complementação da denominação diz respeito às aspirações da comunidade é que espero a proposta mereça a acolhida e atenção dos nobres Pares.”